

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Gerência de 2016

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

O processo de emissão de licenças correu sem problemas de maior e ficou concluído antes do final de Janeiro tendo os respectivos relatórios para controlo e divulgação às Bases que nos permitem a prática de aeromodelismo, sido enviado, em primeira versão, a 12 de Janeiro. O trabalho da secretaria não só no tratamento das diversas fases deste processo mas também nos contactos com diversos Clubes para esclarecer e completar a informação enviada nos modelos previstos, permitiu a conclusão destes trabalhos antes do final de Janeiro, o que consideramos um óptimo resultado.

O número de aeromodelistas associados no início deste ano apresenta-se ligeiramente superior aos dois últimos anos (976 em 2014, 994 em 2015 e 999 em 2016), e o número de Clubes estável (42 em 2014, 44 em 2015 e 44 em 2016).

Já quanto a associados do escalão Cadetes registámos 8 em 2014, 8 em 2015 e 3 em 2016 o que é o contrário do desejado bem como relativamente a associados do escalão Juniores tivemos 17 em 2014, 15 em 2015 e 10 em 2016.

Sob o ponto de vista informático durante este ano procurámos manter actualizada a nossa página na Internet que esperamos seja entendida como um património de todos os aeromodelistas e não apenas como a página da Federação, pelo que apelamos para as sugestões que os Clubes possam ter para a melhorar.

Em 2016 mantivemos a edição regular do FPAm News que consideramos uma publicação de grande interesse para a comunidade aeromodelística, sobre a qual temos recolhido opiniões muito positivas e mantivemos também a nossa conta no Facebook, de novo mais uma via de comunicação entre a FPAm e o público interessado em Aeromodelismo.

Relativamente a locais de voo para a prática de aeromodelismo rádio controlado ocorreram em 2016 diversos acontecimentos que muito prejudicaram a comunidade aeromodelística.

A ANAC interditou a utilização da encosta de Sta. Iria da Azoia, por se encontrar na área reservada associada ao aeroporto Humberto Delgado, preparou e fez aprovar o Regulamento nº1093/2016 sobre condições de operação aplicáveis à utilização do espaço aéreo pelos sistemas de aeronaves civis pilotadas remotamente (“Drones”).

Apesar da nossa pronta resposta à consulta pública sobre a proposta para este regulamento (bem como a de vários aeromodelistas que apresentaram individualmente os seus comentários à ANAC) e da realização de uma reunião com a direcção da ANAC, por nós solicitada, não tivemos oportunidade de contribuir significativamente para a elaboração deste regulamento como seria espectável já que a comunidade aeromodelística é indevidamente afectada por esta regulamentação que peca, entre outras coisas, por ser indiscriminadamente genérica e ignorar as diferentes

características das diversas Categorias e Classes de aerodelismo praticadas, em Portugal.

Acabámos o ano de 2016 com a notícia da aplicação deste regulamento a partir de Janeiro de 2017 e temos estado empenhados em conseguir regimes de excepção para operação de aerodelos em locais exclusivamente dedicados ao aerodelismo rádio controlado, que não sejam controlados por entidades gestoras de áreas militares ou de aeródromos civis. Esse processo está em curso, já tendo sido confirmada a emissão de 6 NOTAMs para a utilização de locais de locais de voo homologados, com limite de operação de 1800 pés de altitude em alguns casos e de 1000 pés noutros.

Temos mantido contactos com a ANAC no sentido de procurar as melhores soluções para cada caso e continuaremos a fazê-lo.

Mantemos a pista da FPAm na Maçussa, disponível diariamente a todos os aerodelistas federados, tendo sido lá realizadas também algumas provas e encontros.

Estivemos mais uma vez presentes na reunião magna da Comissão Internacional de Aerodelismo - CIAM, da Federação Aeronáutica Internacional, em Abril, em Lausanne / Suíça.

Registamos com particular agrado a dimensão do Calendário de Eventos da FPAm para 2016 que contou com 92 eventos

Infelizmente continuamos a não receber relatório do registo das presenças em encontros ou provas particulares de um grande número de eventos (dos 49 eventos destes tipos, só recebemos 7 relatórios (14%)).

Das 43 provas de competição que contam para o Campeonato Nacional e para as Taças de Portugal não se realizaram 9 (21%), por razões meteorológicas ou por falta de inscrições e de todas as que se realizaram registamos presenças significativas (1 prova com 19 concorrentes, 2 provas com 17 concorrentes, 2 com 16 concorrentes, etc...) não só de pilotos nacionais mas também com significativas presenças de pilotos estrangeiros.

Deste Campeonato resultou a nomeação de 10 Campeões Nacionais aos quais serão distribuídos os habituais prémios no aniversário da FPAm a realizar-se em Maio de 2017.

FORMAÇÃO

Foi proposta uma acção de formação e reciclagem de juizes da F3A, que infelizmente não se realizou, por falta de inscrições. Neste ano não houve oportunidade de organizar outras acções de formação.

FOMENTO E DIVULGAÇÃO

Voltámos a realizar o Encontro Nacional da FPAm na Pista da Maçussa, por ocasião do aniversário da FPAm.

Festejámos mais uma vez num jantar convívio, o aniversário da FPAm. O evento decorreu, conforme anunciado, num restaurante da capital, seguido pela atribuição dos troféus aos Campeões Nacionais e aos Vencedores das Taças de Portugal de 2015. Foram convidados todos os homenageados e os respectivos presidentes dos Clubes que representam. Esta sessão proporcionou um agradável convívio entre os presentes e

foi abrilhantada com uma sessão de fados que contou com a participação instrumental do secretário da Direcção e de mais dois elementos que abrilhantaram com a sua actuação este agradável evento.

No Programa de Educação continuámos a fomentar a construção dos modelos do programa, tendo sido oferecidos modelos para várias escolas e clubes do país, onde jovens são convidados a experimentarem a construção dos modelos do Programa, a experimentá-los em voo e a iniciarem-se na condução dos modelos, quer em Voo Circular quer em Voo rádio controlado.

Durante todo o ano lectivo garantimos a presença de um técnico que acompanha a escola no Colégio Militar, onde são construídos modelos de planadores e são ensinados a voar com modelos de voo circular motorizados.

ACTIVIDADE DESPORTIVA

CALENDÁRIO DESPORTIVO NACIONAL

Voo circular

Mantém-se o panorama nesta categoria, com poucos concorrentes na maioria das classes, mas com um clube a pugnar pelo seu desenvolvimento e com aeromodelistas a concorrerem não só em Portugal mas também com representações muito interessantes em competições internacionais.

Foram realizadas 8 competições, organizadas por 2 Clubes que contaram com 93 inscrições de pilotos. F2A - Velocidade com 1 inscrição F2B - Acrobacia com 32 inscrições em 6 competições, F2C – Corridas com 4 inscrições em 1 competição, F2D – Combate com 10 inscrições em 2 competições, F2F – Silhuetas de Corridas Diesel com 10 inscrições em 5 competições.

Voo radiocomandado

O número de concorrentes às várias classes foi semelhante aos anos anteriores e revelador de grande interesse nestas classes.

Foram realizadas 19 competições, organizadas por 7 Clubes que contaram com 173 inscrições de pilotos.

Foram realizadas 4 provas de F3A-Acrobacia, que contaram com 31 inscrições, 2 provas de F3AI-Acrobacia Iniciados com 5 inscrições, uma prova de F3AN-Acrobacia Nacional com 1 inscrição, 3 provas de F3K-Planadores lançados à mão com 28 inscrições, 2 provas de F3U-FPV Racing com 18 inscrições e 7 provas de F5J – Planadores com motor eléctrico, que contaram com 90 inscrições.

Maquetas

Foram realizadas 21 provas de Escalas, que contaram com 60 inscrições.

Em ES - Escalas Silhueta de Voo Circular realizaram-se 4 competições com 9 inscrições, F4B - Maquetas de Voo Circular com 7 inscrições em 4 competições, F4C - Maquetas Rádio Controladas com 13 inscrições em 4 competições, F4H - Maquetas “Stand off” com 22 inscrições em 4 competições e SM - Semi Maquetas de Voo Circular com 7 inscrições em 4 competições.

De todas estas Categorias e Classes foram apurados 10 Campeões Nacionais e 10 vencedores de Taças de Portugal, a quem endossamos, desde já, o nosso

reconhecimento e os nossos parabéns. Os respectivos troféus serão, como habitualmente distribuídos no jantar comemorativo do aniversário da FPAm.

Todas estas provas e encontros estavam inscritos no calendário Nacional e devidamente autorizadas pela FPAm.

PROVAS INTERNACIONAIS

Das oito provas internacionais inscritas no Calendário Internacional da FAI /CIAM e no Calendário Nacional, só se realizaram sete, todas essas com larga participação num total de 98 inscrições de pilotos dos quais 44 estrangeiros.

Mais uma vez importa aqui referir de novo o investimento que é feito nestas provas, em termos financeiros e em termos humanos, que representa um esforço muito grande dos clubes organizadores e da FPAm, mas que consideramos importante manter e mesmo tentar aumentar para consolidar a imagem do Aeromodelismo nacional no panorama competitivo internacional.

ACTIVIDADE DESPORTIVA INTERNACIONAL

Continuaram em 2016 as participações internacionais, quer em Opens internacionais, quer em competições dos diversos “World Cups”, quer em Campeonato da Europa (caso do F3A na Alemanha). Os pilotos portugueses participaram em 1 evento na Alemanha (1 piloto), em 2 eventos na Eslováquia (1 piloto), em 13 eventos em Espanha (12 pilotos) e em 2 eventos em França (2 pilotos). No total ocorreram 29 participações em competições internacionais fora de Portugal.

Alguns dos nossos juízes e Júris internacionais continuam a ser chamados ao estrangeiro para actuarem em campeonatos do Mundo e da Europa, o que é prestigiante e um orgulho para os seleccionados para estas funções, bem como para a FPAm e para os respectivos Clubes.

Continua a verificar-se um número mais significativo de presenças em provas em Espanha, não só pela proximidade geográfica como também pela já longa tradição de intercâmbio de presenças entre pilotos dos dois países.

COMISSÕES TÉCNICAS

Em 2016 mantiveram-se as constituições das diversas Comissões Técnicas e tentámos motivar a sua participação mais activa junto dos respectivos grupos competitivos que representam.

DIRECÇÃO

A actual Direcção da FPAm, eleita para um mandato de quatro anos entre 2014 e 2018, está em funções desde o final de Setembro de 2014 e apesar de cerca de metade dos elementos que a constituem não ter experiência anterior nestas funções, temos conseguido manter o regular funcionamento desta instituição e consideramos ter atingidos alguns dos objectivos a que nos propusémos.

Os processos de trabalho na gestão da FPAm e a natural tentativa de melhoria desses mesmos processos constituem uma tarefa que não é fácil quando os recursos são parcos e a prioridade tem sempre de ser dada à garantia da continuidade do funcionamento desta Federação e do seu relacionamento com as entidades desportivas nacionais e internacionais.

APOIO ESTATAL

Continuámos a merecer em 2016 a atribuição de um apoio estatal que está referido nos documentos contabilísticos distribuídos e que nos permitiu mais uma vez fazer uma distribuição de apoios a Clubes e a diversas actividades com particular incidência na área competitiva e a fazer face às diversas obrigações inerentes a uma Federação desportiva. Relativamente a anos anteriores registámos com particular agrado o facto de ter sido possível aumentar os apoios atribuídos aos Clubes. Pela primeira vez e por solicitação do IPDJ foram contratualizados com os Clubes, que desenvolveram actividade competitiva quer nacional quer internacional, os apoios que em 2016 totalizaram 12.855,00€

CONCLUSÃO

Registamos a inexistência de variação significativa do número de clubes e de praticantes o que nos leva a concluir na necessidade de repensar acções que possam promover o aumento dos nossos associados. Forçoso é não esquecer o tema da SEGURANÇA, dado que é uma necessidade intrínseca de quem lida com objectos que podem ser perigosos, se não forem usados com cuidado e com a observância das regras de segurança.

É dever de todos alertarmos quem chega de novo ao nosso convívio e não tem ainda a sapiência e a prática necessárias a uma prática eficaz da modalidade, para que siga essas regras básicas de segurança e de saudável atitude desportiva e social.

Queremos agradecer aos Presidentes dos nossos clubes, aos outros dirigentes, aos técnicos, aos juizes e aos aeromodelistas em geral, o interesse que tem demonstrado no desenvolvimento da nossa modalidade desportiva que nos é querida, e todo o carinho com que têm apoiado a Federação, muitas vezes revelado pelo acolhimento prestado aos representantes da FPAm.

Agradecemos também todos os convites que nos enviam para participar em diversos eventos mas gostaríamos que reconhecessem as dificuldades que temos em conseguir disponibilidade para acompanhar de perto um felizmente já elevado número de eventos do Calendário FPAm com uma significativa dispersão geográfica. Estamos contudo empenhados em conseguir estar presentes num maior número de eventos nas próximas épocas desportivas.

Lisboa, 10 de Março de 2017

O Presidente



Emanuel Fernandes